

**Elegia(I)**

**Orides Fontela**

Enviado por:

Publicado em : 10/07/2008 09:00:00

ELEGIA (I)

Mas para que serve o pássaro?  
Nós o contemplamos inerte.  
Nós o tocamos no mágico fulgor das penas.  
De que serve o pássaro se  
desnaturado o possuímos?

O que era vôo e eis  
que é concreção letal e cor  
paralisada, íris silente, nítido,  
o que era infinito e eis  
que é peso e forma, verbo fixado, lúdico

O que era pássaro e é  
o objeto: jogo  
de uma inocência que

o contempla e revive  
— criança que tateia  
no pássaro um  
esquema de distâncias —

mas para que serve o pássaro?

O pássaro não serve. Arrítmicas  
brandas asas repousam.

De Transposição (1969)

FONTE: AVE, POESIA

\*\*\*\*\*